



Livros eletrônicos nas bibliotecas universitárias brasileiras: uma revisão sistemática da literatura nacional

Ebooks at university libraries: a systematic review on national literature

Rosane Teles Lins Castilho, Universidade Federal do Rio de Janeiro
rosanetlcastilho@gmail.com

Eixo 6 - O mundo digital: apropriação e desafios

1 INTRODUÇÃO

O emprego das tecnologias da informação e comunicação - TICs nas bibliotecas permite a criação de novos serviços e o aperfeiçoamento daqueles já existentes. Atualmente, é notável a presença do serviço de referência eletrônica, do acesso ao catálogo on-line, da disponibilização de bases de dados gerais e especializadas e a incorporação de coleções eletrônicas que, primeiramente, compreenderam as obras de referência, em seguida as revistas eletrônicas e, mais recentemente, os livros eletrônicos.

Livros eletrônicos ou digitais são definidos por Armstrong, Edwards e Lonsdale (2002) como “qualquer peça de texto eletrônico independentemente do seu tamanho ou composição (um objeto eletrônico), disponível eletronicamente (ou óticamente) por qualquer dispositivo portátil ou de bancada que inclua uma tela” (tradução nossa). Grau, Oddone e Dourado (2013) constataram que não há uma conformidade na definição de livros eletrônicos, seu anglicismo *e-books* (nos formatos *html*, *.txt* ou *.pdf*) disponíveis na Internet, e livros eletrônicos (livros em versão *.epub*, *.mobi*, *.azw* e *.ios*, entre outros) acessados por meio de dispositivos, como celulares, *tablets*, e *e-readers* (leitor de livros digitais). Os autores Dias, Vieira e Silva (2014) partindo em busca de uma definição de livro digital e eletrônico, apresentam em seu trabalho uma discussão sobre suas definições e, como resultado, desenvolvem uma definição para livro digital e eletrônico fundamentado na fusão indissociável do conteúdo informacional com o suporte físico. Neste trabalho, livros eletrônicos, livros digitais e *e-books*, termos usados com a mesma acepção, são as formas de tratar o presente objeto de estudo.



Os livros eletrônicos passam a integrar o acervo das bibliotecas universitárias no final dos anos 90 e, a partir de então, bibliotecários tem procurado entender qual é a noção e o uso que os usuários fazem deles através de enquetes, grupos focais e entrevistas. Recentemente, a metodologia da revisão sistemática da literatura tem sido adotada por procurar conduzir um estudo mais minucioso e isento de tendências das descobertas sobre o uso de livros eletrônicos em instituições acadêmicas de modo a responder a questões de pesquisa (BLUMMER; KENTON, 2018).

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura nacional sobre livros digitais e eletrônicos, cuja questão de pesquisa é centrada em descobrir qual é o conhecimento que os usuários de bibliotecas universitárias têm sobre coleção de livros da biblioteca nesse formato, como a acessam e usam os *e-books* e quais são suas vantagens sobre os livros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escolha do tema *e-books*, como objeto de pesquisa para a presente revisão sistemática se deve à sua ascensão no panorama informacional. Para alguns, em poucos anos o livro eletrônico será o formato principal para livros acadêmicos e de referência dado que pode disseminar o conhecimento rapidamente, em especial via web, sendo mais adequado às demandas contemporâneas do que o impresso (DOURADO; ODDONE, 2012, p.132). Embora exista há algumas décadas, emergiu apenas nos últimos anos, com a explosão da oferta de dispositivos de leitura móveis, como *e-readers* e *tablets*, e de conteúdo legível por eles (REIS; ROSADOS, 2016). Apesar dessa efervescência, para que o *e-book* seja uma tecnologia transformadora no contexto das bibliotecas, deve superar diversos problemas, como falta de padrões para formatos, dispositivos de leitura, modos de acesso, preservação digital, usabilidade, licenças, entre outros aspectos a serem estudados (GRAU; ODDONE, 2015)

A pesquisa efetuada inicialmente nas bases de dados da literatura primária sobre *e-books* para definir o escopo do presente estudo revelou uma ampla variedade de enfoques sobre o tema. Entre os artigos recuperados, suscitou especial interesse uma revisão sistemática da literatura sobre o acesso, as vantagens e usos de *e-books*

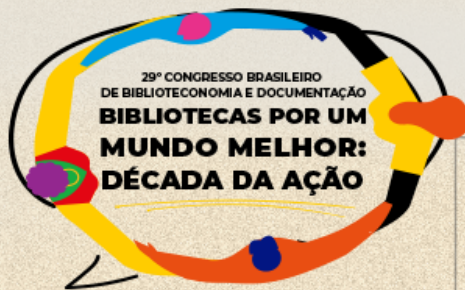


em bibliotecas universitárias estrangeiras, de Blummer e Kenton (2018), com a representação de países da América do Norte, países da Europa, Oriente Médio, Ásia e África, restrito a artigos em língua inglesa. O trabalho desses autores constituiu-se, então, na motivação para o desenvolvimento da presente pesquisa que possibilitaria complementar aquele estudo, ao abranger a literatura produzida sobre pesquisas realizadas por bibliotecas universitárias brasileiras sobre o tema *e-books*, publicada nos idiomas português, espanhol e inglês. tendo como foco o conhecimento dos usuários sobre as suas coleções de livros no formato eletrônico, seu uso e vantagens sobre o livro impresso.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Nesta pesquisa foi adotado o método da revisão sistemática da literatura, de acordo com a abordagem qualitativa das Ciências Sociais (PETTICREW; ROBERTS, 2006). Este método compreendeu seis etapas: 1) definição da questão de pesquisa; 2) seleção das pesquisas primárias; 3) avaliação da qualidade nas pesquisas primárias; 4) coleta dos dados; 5) síntese dos dados, e; 6) relato dos resultados (BIOLCHINI *et al.* 2007).

A questão de pesquisa definida para este trabalho foi a seguinte: “Qual é o conhecimento que usuários de bibliotecas universitárias brasileiras possuem sobre a coleção de livros eletrônicos de sua biblioteca, a sua competência no uso da coleção e a sua apreciação sobre as vantagens do seu uso?” Nesta etapa da metodologia da revisão sistemática são definidos os eixos conceituais, que são os desdobramentos de objetivos de pesquisa, no formato de PICO, acrônimo de *Population, Intervention, Comparison* e *Outcomes*. Esses eixos vão auxiliar na estruturação das estratégias de busca e seleção das pesquisas primárias em uma revisão sistemática de literatura (PETTICREW; ROBERTS, 2006; FERRERA-FERNANDES, 2016; CARAN; BIOLCHINI, 2017, BIOLCHINI *et al.* 2007). Na presente pesquisa, os eixos conceituais, definidos, conforme o PICO, foram População Alvo, Intervenção / Observação e Resultados. População Alvo são os alunos, docentes e pesquisadores usuários de bibliotecas universitárias no Brasil; Observação são a percepção do conhecimento dos usuários sobre a coleção de e-books da biblioteca, a competência

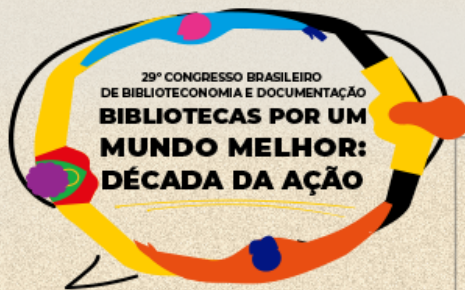


nos mecanismos de uso da coleção, opinião sobre vantagens do uso de e-books; Resultados são as evidências do conhecimento da coleção, evidências da competência e a opinião sobre as vantagens do uso de e-books.

Visando obter artigos que respondessem à questão da presente pesquisa a seguinte sintaxe de busca geral, em português e inglês foi definida:

<p>("e-book" OR "electronic book" OR "digital book") AND ("usage" OR "benefits" OR "advantage" OR "preference") AND ("academic library" OR "university library" OR "student" OR "faculty")</p> <p>("e-book" OR "livro eletrônico" OR "livro digital") AND ("uso" OR "benefícios" OR "vantagem" OR "preferência") AND ("biblioteca acadêmica" OR "biblioteca universitária" OR "estudante" OR "docente")</p>

Primeiramente, foi realizado um ensaio da estratégia de busca, junto às seguintes bases de dados internacionais disponíveis no Portal da CAPES: *Emerald Insight (Library Studies)*, *Academic Search Premier*, *Science Direct* e *Library and Information Science Abstracts*, limitando-a geograficamente com a aplicação dos filtros *South America*, *Latin America*, *Brazil*. A estratégia adotada para as buscas em cada base refletiu as funcionalidades de cada uma delas e as buscas, utilizando os termos elencados nos três eixos conceituais, foram realizadas nos campos títulos, resumos e palavras-chave. Como resultado, entre os poucos artigos que foram recuperados nessas buscas, nenhum deles foi considerado relevante ao enfoque e aos objetivos definidos para o presente estudo. Considerando o resultado insatisfatório das buscas realizadas nas bases internacionais e o âmbito da presente revisão sistemática ter como foco pesquisas realizadas no País, as buscas foram direcionadas a bases de dados nacionais. Assim, em 19 de junho de 2019 foram realizadas buscas nas bases de dados nacionais ENANCIB, BRAPCI e SciELO objetivando levantar a literatura produzida sobre resultados de pesquisas realizadas em bibliotecas universitárias brasileiras sobre o tema, publicada nos idiomas português, espanhol e inglês. Segue a sintaxe das buscas utilizadas nas bases de dados nacionais e itens recuperados, refletindo as funcionalidades de cada uma delas.

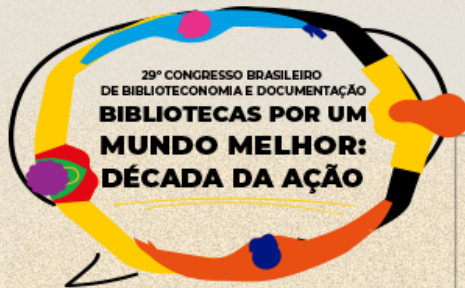


Base utilizada	Sintaxe de Busca	Artigos recuperados
BENANCIB	"((e-books) OR (livro eletrônico) OR (livro digital) AND (biblioteca universitária))"	92
BRAPCI	(e-book OR livro eletrônico OR livro digital)	27
SciELO	(((((ebook) OR (e-book) OR (livro eletrônico)) OR (livro digital))))	37

Total: 156 artigos recuperados.

Foram coletados 156 artigos, tendo a base BENANCIB contribuído com 92 artigos, a BRAPCI com 27 e a SciELO com 37. Deste total, foram retiradas 9 duplicatas e dos 147 artigos remanescentes, 94 foram descartados, uma vez que seu escopo não se enquadrou nos critérios de inclusão. Assim, após submetidas aos critérios de exclusão definidos na revisão sistemática, as buscas produziram quatro artigos considerados pertinentes em respostas à questão de pesquisa. Seguem as referências dos quatro artigos selecionados para leitura integral na revisão sistemática:

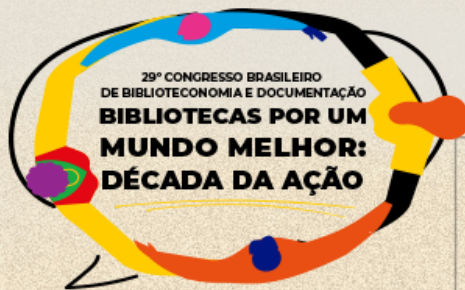
- 1 - SILVA, S. F. CENDÓN, B. V. Avaliação da satisfação dos usuários com o acesso e uso do serviço de e-books do Portal de Periódicos da CAPES. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2016. [n.p.].
- 2 - JESUZ, V. A. F.; JOVANOVICH, E. M. S. E-books, livro eletrônico ou livro digital: análise de uso na área da saúde. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 25., Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis, UFSC, 2013. [n.p.]
- 3 - DUARTE, A. B. S.; LOPES, A. Q. Livro eletrônico e sua utilização por alunos de graduação de uma universidade federal. **Informação e Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 377 - 409, set./dez. 2015.
- 4 - FENERICK, G. M. P.; SILVA, M. R. Percepção de estudantes quanto ao uso do acervo de e-books de uma biblioteca universitária. **Biblos: Revista do Instituto de Ciência Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 29, n. 2, p. 5 – 23, 2015.



4 RESULTADOS

As próximas etapas da revisão sistemática compreendem a análise e a síntese dos resultados. Estas etapas se iniciam com a leitura integral dos artigos selecionados por sua pertinência à questão de pesquisa, seguida de análises e discussões sobre o seu conteúdo, até a sintetização dos resultados. De posse da análise de todas essas informações, a redação do relatório pode ser iniciada, no entanto, tendo em vista o limite de número de páginas definidos para o presente artigo, os achados dos quatro artigos não estão incluídos aqui, porém, podem ser consultados em Castilho (2019). Segue a síntese desses achados que responderam à questão de pesquisa que objetiva examinar as atitudes e interações de usuários de bibliotecas brasileiras com os *e-books*, desdobrada em três aspectos: conhecimento da coleção, competência nos mecanismos de acesso e uso da coleção e apreciação sobre vantagens do uso de *e-books*.

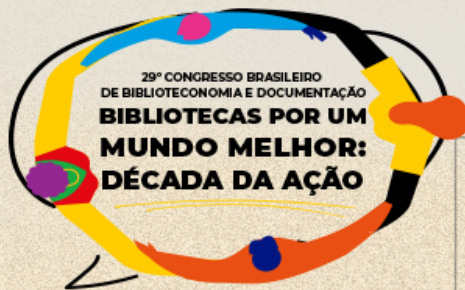
No que tange ao aspecto conhecimento da coleção de *e-books* das bibliotecas pela comunidade de usuários, os resultados das pesquisas revelaram que esse conhecimento é mais baixo que o desejável. Esse resultado sugere que são necessários programas de divulgação e promoção do acervo mais eficazes e intensivos, assim como medidas que orientem os usuários a avaliar a confiabilidade das fontes alternativas de buscas e acesso a *e-books*, que julgam mais satisfatórias, como aquelas encontradas através do Google e na Internet. As pesquisas revelaram também a existência de uma parcela de usuários que conhece a coleção, mas de um modo geral, apontam nela diversos pontos fracos, entre eles: quantidade insuficiente de *e-books*, a reduzida disponibilidade de textos completos, a ausência de *e-books* realmente importantes para as atividades acadêmicas, títulos novos e interessantes e, ainda, a ausência dos *e-books* didáticos mais usados nos cursos. Esses resultados levam à reflexão sobre em que mãos se encontram, atualmente, o processo de desenvolvimento das coleções de *e-books* das bibliotecas universitárias: nas mãos dos bibliotecários, usuários e comitês assessores, seguindo a tradição? ou estão nas mãos das empresas provedoras e fornecedoras de coleções digitais, que impõem seus contratos de licença, modelos de negócio e definem, eles próprios, uma bibliografia pré-estabelecida a ser disponibilizada nas plataformas online? Neste



sentido, é importante que as bibliotecas conheçam e caracterizem o perfil de seus usuários, para assim avaliarem as condições para a implantação de projetos dessa natureza e mantenham-se à frente das atividades de seleção e disponibilização de *e-books* para a comunidade acadêmica, sob pena de serem substituídas por empresas comerciais provedoras ou intermediárias de informação.

Quanto ao aspecto competência nos mecanismos de acesso e uso da coleção, embora haja usuários que assumam ter dificuldade com as novas tecnologias, por outro lado, os resultados revelam que uma expressiva parcela dos usuários de *e-books* das bibliotecas utiliza computador há aproximadamente uma década, um indício de que dominam a tecnologia e, portanto, têm maior facilidade na utilização dos mecanismos de acesso e uso da coleção. Entre esses dispositivos em que possuem maior competência está o computador de mesa, mas demonstram também competência na utilização de *notebooks*, *tablets*, *e-readers* e celulares com aplicativos para leitura. Parte das queixas quanto a dificuldades no uso dos mecanismos de acesso e uso são provenientes de usuários de sistemas externos à instituição, como a coleção de *e-books* do Portal da CAPES, referindo-se à ausência de filtros de refinamento do sistema e a não-incorporação da coleção, como um todo, no catálogo da biblioteca local. São citados também como obstáculos à aquisição dessa competência na localização e recuperação a forma de apresentação dos *e-books* no catálogo das bibliotecas, a precariedade do serviço de *helpdesk* e a insuficiência de atividades de treinamento, divulgação, e palestras, demandando cursos de utilização de *e-books* para ajudar no desenvolvimento dessa competência.

Quanto à apreciação dos usuários sobre as vantagens do uso da coleção de *e-books*, a preferência dos usuários pelo formato impresso revelou-se expressiva, posto que alguns afirmam que, mesmo se um título de interesse estivesse disponível em ambos os formatos, impresso e eletrônico, o formato que escolheriam para empréstimo seria o formato impresso. Os adeptos dos livros eletrônicos apontam o acesso rápido e remoto, a partir de qualquer tipo de dispositivo, como as principais vantagens para seu uso, mas são reconhecidas como outras vantagens a praticidade de manuseio, a navegação no próprio texto, consultas às referências bibliográficas, a facilidade de portabilidade, e a possibilidade de acesso e uso em qualquer lugar do mundo e a qualquer tempo. Por outro lado, citam como desvantagens a leitura na tela



ser mais lenta e cansativa. Os entrevistados que afirmam não utilizar livros eletrônicos citam como motivos não conhecerem ou não terem interesse pela leitura nesse formato, outros assumem ter dificuldades em lidar com as novas tecnologias. Fica patente, então, a necessidade de as bibliotecas reverem a sua missão de modo a agregarem a questão dos livros eletrônicos e incentivar o seu uso, criando estratégias de divulgação e atividades de treinamento.

5 DISCUSSÃO

A presente revisão sistemática da literatura sobre livros digitais e eletrônicos trata de uma temática atual e pertinente no contexto da sociedade da informação em que vivemos. A literatura sobre o tema foi pesquisada nas bases de dados nacionais ENANCIBI, BRAPCI e SciELO e, seguindo a metodologia desse tipo de revisão, 147 artigos foram recuperados, mas apenas quatro artigos se revelaram adequados a produzir a presente revisão sistemática da literatura nacional sobre a questão de pesquisa para examinar as atitudes e interações de usuários de bibliotecas brasileiras com os livros eletrônicos

A reduzida quantidade de artigos recuperados, considerados relevantes e pertinente ao estudo, levantou algumas hipóteses, entre elas a de que a produção nacional da literatura sobre o tema é escassa. Esta hipótese é, de certa forma, confirmada pela pesquisa de Duarte e Lopes (2015), cujo foco são estudos de usuários de *e-books* no contexto das bibliotecas brasileiras. Outra hipótese levantada, desta vez para a justificar a ausência de artigos relevantes sobre o tema nas bases pesquisadas, mas recuperados no Google Acadêmico, é a de que essas bases não estão cobrindo sistematicamente e de modo abrangente a literatura produzida na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, uma vez que artigos relevantes, como por exemplo, artigos apresentados em diversas edições do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, não foram encontrados indexados nessas bases. Ressalte-se aqui, que os artigos recuperados no Google Acadêmico abordando o presente tema não foram incluídos nesta pesquisa por motivos metodológicos, como também não o foram as teses e dissertações indexadas nas bases de dados do sistema nacional de teses e dissertações, além de outras publicações encontradas nos repositórios



institucionais, podendo esse material ser explorado adiante, em novas edições da presente revisão sistemática.

As funcionalidades das bases de dados selecionadas para as pesquisas podem também ter contribuído para os resultados obtidos. Essas funcionalidades são consideradas modestas, se comparadas às funcionalidades das bases de dados internacionais, entre elas, por não permitirem a montagem de estratégias de busca mais elaboradas. O conjunto de termos e o vocabulário dessas bases, dado que carecem de tratamento mais apurado, à luz da Organização do Conhecimento, podem também ter afetado e dificultado a recuperação de artigos relevantes. Essas limitações, em conjunto, resultaram em maior esforço nas operações de busca e nem sempre produziram uma recuperação satisfatória de artigos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há indícios de que a presença dos livros eletrônicos nas coleções das bibliotecas universitárias no País tem experimentado um expressivo crescimento devido a diversos fatores, entre eles: a economia de espaço que se impõe às instalações das bibliotecas nas universidades, tornando predominante a aquisição e incorporação de *e-books* às coleções; o incremento da edição de novos títulos e a reedição de antigos no formato eletrônico; um maior domínio e adaptação por parte dos usuários ao formato, facilitado pelo incremento da cultura digital que favorece o letramento e o manuseio dos dispositivos digitais, estes, cada vez mais possantes; o acesso mais difundido à literatura científica produzida no formato eletrônico, ampliando sua incorporação às bibliografias dos cursos; maior preocupação das bibliotecas com a qualidade da coleção na aquisição de novos títulos, em seu esforço de impor regras nas negociações com empresas provedoras e fornecedoras de coleções digitais, e em ampliarem a oferta de treinamento no acesso às coleções de livros eletrônicos, para citar alguns.

Todos esses fatores levantam hipóteses de mudanças mais recentes no cenário das bibliotecas universitárias em relação à coleção de *e-books* e ao comportamento do usuário em suas interações com esse objeto digital. Nessas circunstâncias, uma atualização da presente revisão sistemática, um procedimento



bastante comum da metodologia, pode ser realizada, se justificada. No entanto, essa atualização, que pode acontecer a cada dois ou três anos, como define Higgins e Green (2006), corroborados por Garner (2016) e Elkins (2019), deve ser realizada como uma nova edição de uma revisão existente, que inclua novos métodos, análises e dados, evidências mais recentes que contemplem essas mudanças. Desse modo, poderão ser feitas análise comparativas dos resultados do presente estudo com outros, no futuro, à luz dos desenvolvimentos que o tema *e-books* vem experimentando.

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, C.; EDWARDS, L.; LONSDALE, R. Virtually there? E-books in UK academic libraries. **Program, Electronic Library and Information Systems**, vol.36, no, 4, 216-217, 2002. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/7403/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BIOLCHINI, J. C. A. *et al.* Scientific research ontology to support systematic review in software engineering. **Advanced Engineering Informatics**, Amsterdam, v. 21, n. 2, p. 133–151, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/223618233_Scientific_research_ontology_to_support_systematic_review_in_software_engineering. Acesso em: 20 jun. 2022.

BLUMMER, B.; KENTON, J. M. A systematic review of e-books in academic libraries: access, advantages, and use. **New Review of Academic Librarianship**, Milton Park. [s.v.. s.n.] 79-109, Dec. 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13614533.2018.1524390>. Acesso em: 13 jun. 2022. Published on-line

CARAN, G. M.; BIOLCHINI, J. C. A. Propriedades do compartilhamento da informação em grupos de apoio social no Facebook: uma revisão sistemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18º, Marília, 2017. **Anais [...]** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/view/60>. Acesso em: 20 jun. 2022.

CASTILHO, R. T. L. **Livros digitais e eletrônicos nas bibliotecas universitárias: uma revisão sistemática da literatura nacional.** 2019. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Tópicos Especiais – Revisão Sistemática da Literatura). Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ. 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/0B0KQ0ZGwJS7oTGhubE5oZ0ILekU?resourcekey=0-LXZna3GCFpYskC5nWsTFMQ>. Acesso em: 13 jun. 2022.



DIAS, G. A.; VIEIRA, A. A. N.; SILVA, A. L. A. Em busca de uma definição para o livro eletrônico: o conteúdo informacional e o suporte físico como elementos indissociáveis. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14º., Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFPR, 2013. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4382/3505>. Acesso em: 06 jun. 2022.

DUARTE, A. B. S.; LOPES, A. Q. Livro eletrônico e sua utilização por alunos de graduação de uma universidade federal. **Informação e Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 377-409, set./dez. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/294108623_Livro_eletronico_e_sua_utilizacao_por_alunos_de_graduacao_de_uma_universidade_federal. Acesso em: 20 jun. 2022.

ELKINS, M.R. Updating systematic reviews. **Journal of Physiotherapy**, v. 64, n.1, p. 1-3, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1836955317301406?via%3Dihub>. Acesso em: 06 jun. 2022.

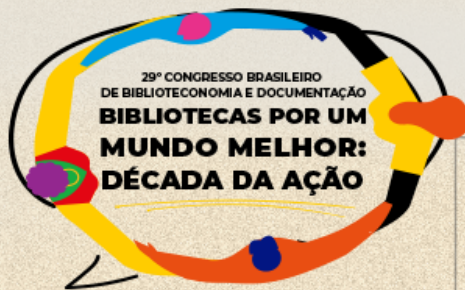
FERRERAS-FERNÁNDEZ, T. *et al.* The systematic review of literature in LIS: an approach. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON TECHNOLOGICAL ECOSYSTEMS FOR ENHANCING MULTICULTURALITY, 4., 2016, Salamanca. **Proceedings [...]**. New York, NY: ACM, 2016. p. 291-298. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3012430.3012531>. Acesso em: 06 jun. 2022.

GARNER, et al. When and how to update systematic reviews: consensus and checklist. **British Medical Journal - BMJ**, v. 354, i3507, [p. 1-10], 2016. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/354/bmj.i3507.full.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GRAU, I.; ODDONE, N.; DOURADO, S. E-books, livros digitais ou livros eletrônicos? Um estudo terminológico. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14º., Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/2442>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GRAU, I.; ODDONE, N. Análise da literatura nacional sobre livro digital e eletrônico como subsídio para sua incorporação ao acervo das bibliotecas universitárias brasileiras. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16º., 2015. **Anais [...]** João Pessoa, UFPB, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/3102/1162>. Acesso em: 20 jun. 2022.

HIGGINS J. P. T.; GREEN, S. eds. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions 4.2.6** [updated September 2006]. Chichester, UK: John Wiley & Sons, 2006. Series: The Cochrane Library, Issue 4, 2006. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook/archive/v4.2.6>. Acesso em: 20 jun. 2022.



JESUZ, V. A. F.; JOVANOVIĆ, E. M. S. E-books, livro eletrônico ou livro digital: análise de uso na área da saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis, UFSC, 2013. [n.p.]. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/8/2192/1302-1315-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2022.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the Social Sciences: a practical guide**. Oxford, Blackwell, 2006. 354 p.

REIS, J. M.; ROSADOS, H. B. F. O livro digital: histórico, definições, vantagens e desvantagens. SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., Manaus, 2016. **Anais do SNBU**. Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151235/001009111.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 jun. 2022.

SILVA, S. F. CENDÓN, B. V. Avaliação da satisfação dos usuários com o acesso e uso do serviço de e-books do Portal de Periódicos da CAPES. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2016. [n. p.] <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191787>. Acesso em: 06 jun. 2022.